



e-Tec Brasil
Escola Técnica Aberta do Brasil

Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Ética Profissional e
Relações Interpessoais no Trabalho

Flávio Machado Moita



FLÁVIO MACHADO MOITA

ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL - E-TEC BRASIL
CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Disciplina: Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS

Manaus - AM

2008



**Presidência da República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Secretaria de Educação a Distância**

© **Universidade Federal do Amazonas**

Este Caderno foi elaborado em parceria entre a Universidade Federal do Amazonas e a Universidade Federal de Santa Catarina para o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil.

Equipe de Elaboração

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Coordenação Institucional

Zeina Rebouças Côrrea Thomé/UFAM

Professor-autor

Flávio Machado Moita/UFAM

Comissão de Acompanhamento e Validação

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Coordenação Institucional

Araci Hack Catapan/UFSC

Coordenação de Projeto

Sílvia Modesto Nassar/UFSC

Coordenação de Design Instrucional

Beatriz Helena Dal Molin/UNIOESTE e EGC/UFSC

Design Intrucional

Mariano Castro Neto/UFSC

Renato Cislaghi/UFSC

Web Design

Gustavo Mateus/UFSC

Projeto Gráfico

Beatriz Helena Dal Molin/UNIOESTE e EGC/UFSC

Araci Hack Catapan/UFSC

Elena Maria Mallmann/UFSC

Jorge Luiz Silva Hermenegildo/CEFET-SC

Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado/ETUFPR

Sílvia Modesto Nassar/UFSC

Supervisão de Projeto Gráfico

Ana Carine García Montero/UFSC

Diagramação

Luís Henrique Lindner/UFSC

Revisão

Lúcia Locatelli Flôres/UFSC

Catálogo na fonte elaborada na DECTI da Biblioteca da UFSC

M715e Moita, Flávio Machado

Ética profissional e relações interpessoais no trabalho /
Flávio Machado Moita. – Manaus : Universidade Federal do
Amazonas, CETAM, 2008.

46 p. : il.

Inclui bibliografia

Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática,
desenvolvido pelo Programa Escola Técnica Aberta do Brasil.

ISBN: 978-85-63576-06-4

1. Ética profissional. 2. Valores. 3. Profissionais em informática
– Atitudes. 4. Relações humanas. 5. Ensino à distância. I. Título.
II. Título: Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

CDU: 174

PROGRAMA E-TEC BRASIL

Amigo(a) estudante!

O Ministério da Educação vem desenvolvendo Políticas e Programas para expansão da Educação Básica e do Ensino Superior no País. Um dos caminhos encontrados para que essa expansão se efetive com maior rapidez e eficiência é a modalidade a distância. No mundo inteiro são milhões os estudantes que frequentam cursos a distância. Aqui no Brasil, são mais de 300 mil os matriculados em cursos regulares de Ensino Médio e Superior a distância, oferecidos por instituições públicas e privadas de ensino.

Em 2005, o MEC implantou o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), hoje, consolidado como o maior programa nacional de formação de professores, em nível superior.

Para expansão e melhoria da educação profissional e fortalecimento do Ensino Médio, o MEC está implementando o Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil). Espera, assim, oferecer aos jovens das periferias dos grandes centros urbanos e dos municípios do interior do País oportunidades para maior escolaridade, melhores condições de inserção no mundo do trabalho e, dessa forma, com elevado potencial para o desenvolvimento produtivo regional.

O e-Tec é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), a Secretaria de Educação a Distância (SEED) do Ministério da Educação, as universidades e escolas técnicas estaduais e federais.

O Programa apóia a oferta de cursos técnicos de nível médio por parte das escolas públicas de educação profissional federais, estaduais, municipais e, por outro lado, a adequação da infra-estrutura de escolas públicas estaduais e municipais.

Do primeiro Edital do e-Tec Brasil participaram 430 proponentes de adequação de escolas e 74 instituições de ensino técnico, as quais propuseram 147 cursos técnicos de nível médio, abrangendo 14 áreas profissionais. O resultado desse Edital contemplou 193 escolas em 20 unidades federativas. A perspectiva do Programa é que sejam ofertadas 10.000 vagas, em 250 polos, até 2010.

Assim, a modalidade de Educação a Distância oferece nova interface para a mais expressiva expansão da rede federal de educação tecnológica dos últimos anos: a construção dos novos centros federais (CEFETs), a organização dos Institutos Federais de Educação Tecnológica (IFETs) e de seus *campi*.

O Programa e-Tec Brasil vai sendo desenhado na construção coletiva e participação ativa nas ações de democratização e expansão da educação profissional no País, valendo-se dos pilares da educação a distância, sustentados pela formação continuada de professores e pela utilização dos recursos tecnológicos disponíveis.

A equipe que coordena o Programa e-Tec Brasil lhe deseja sucesso na sua formação profissional e na sua caminhada no curso a distância em que está matriculado(a).

SUMÁRIO

PALAVRAS DO PROFESSOR-AUTOR	7
PROJETO INSTRUCIONAL.....	8
ÍCONES E LEGENDAS.....	10
ROTEIRO DE ESTUDO.....	12
MAPA CONCEITUAL	13
INTRODUÇÃO	15
UNIDADE 1 – CONCEITOS, PRINCÍPIOS E VALORES DA ÉTICA PROFISSIONAL PARA O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO	17
UNIDADE 2 – VALORES ÉTICOS E CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL EM INFORMÁTICA.....	27
UNIDADE 3 – IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO NO TRABALHO PARA MELHORAR O LADO PROFISSIONAL E O PESSOAL	37
REFERÊNCIAS	43
GLOSSÁRIO.....	45
CURRÍCULO SINTÉTICO DO PROFESSOR-AUTOR	46

PALAVRAS DO PROFESSOR-AUTOR

Prezado(a) Estudante:

Você está recebendo este caderno que traz o conteúdo da disciplina: Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho do seu Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

O material que ora apresentamos pretende orientar você e servir-lhe de guia em seus estudos da ética profissional. Portanto, a partir das primeiras lições você terá contato com exemplos da vida cotidiana e profissional, que servirão de base para sua formação técnica.

É importante que você procure aproveitar ao máximo as unidades, participe dos fóruns e, principalmente, realize todas as atividades de aprendizagem apresentadas no caderno. É por intermédio das atividades de aprendizagem propostas que você terá condição de aprender o conteúdo deste caderno. Procure explorar todo o conteúdo impresso e o da sala de aula virtual, dos *links* e vídeos.

Utilize este material para seus estudos. Tire todas as suas dúvidas de cada unidade antes de passar para outra.

Precisamos da sua dedicação para que possamos atingir o principal objetivo deste curso, que é o de identificar os principais problemas éticos relativos à atividade do profissional de informática e desenvolver a habilidade de lidar com os dilemas morais e comportamentais relativos à atuação do profissional desta importante área de trabalho dentro das organizações do século XXI.

PROJETO INSTRUCIONAL

Com o conteúdo deste caderno, pretende-se oferecer a você direcionamentos para o acompanhamento da disciplina Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho, do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade a distância.

OBJETIVOS	<p>Proporcionar ao estudante conhecimentos dos conceitos básicos de ética, a teoria ética filosófica, a teoria ética sociológica, os valores e os princípios éticos.</p> <p>Apresentar conceitos relativos à ética geral e profissional.</p> <p>Esclarecer o funcionamento do código de ética e sua aplicação na área da computação.</p> <p>Explicar como a motivação, a liderança e os valores da cidadania podem influenciar o trabalho de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.</p> <p>Destacar a importância do bom ambiente de trabalho para gestão e implementação dos projetos de informática.</p>
MATERIAL IMPRESSO	<p>Texto contendo material desenvolvido pelo professor-autor, com base em artigos, livros e outras referências da área, mapa conceitual da disciplina, ilustrações, imagens e quadros desenvolvidos e retirados de material secundário com o objetivo de fixar o conteúdo, atividades de aprendizagem integradas com o ambiente virtual de ensino-aprendizagem.</p>
RECURSOS DIGITAIS	<p>Quatro hipertextos contendo material adicional da disciplina, um para cada unidade e um último adicional tratando do tema: relacionamento interpessoal no trabalho;</p> <p>Fórum geral da disciplina e um fórum para cada unidade;</p> <p><i>Wiki</i> para a elaboração das definições solicitadas na atividade de aprendizagem 2 da unidade 1;</p> <p><i>Links</i> diversos para vídeos que venham a exemplificar, contextualizar ou esclarecer os temas abordados.</p>
CARGA HORÁRIA	30 h
ESTRATÉGIAS	<p>Encaminhamento das atividades de aprendizagem obrigatórias das unidades através da ferramenta tarefa;</p> <p>Fórum para discussão dos temas abordados em cada unidade;</p> <p>Desenvolvimento de material colaborativamente através de <i>wikis</i>;</p> <p>Solicitação de pesquisas em <i>blogs</i> e sítios na internet.</p>
ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NO AVEA	<p>Atividade 1- Analisar, comentar e discutir os conceitos de ética, direito e moral.</p> <p>Atividade 2 – Conceituar os valores éticos universais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Honestidade;- Justiça;- Compaixão ;- Compromisso;- Respeito ao próximo;- Integridade;- Lealdade;- Solidariedade.

<p>ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NO AVEA</p>	<p>Atividade 3 – Definir e discutir os princípios éticos relacionados a seguir (SAMEIRO, 2006):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Princípio do desinteresse; - O princípio do respeito pela pessoa; - Princípio da imparcialidade; - O princípio da autonomia; - O princípio do dever. <p>Atividade 4 – Discutir e avaliar os dez mandamentos para ética da computação desenvolvidos pelo Instituto para Ética da Computação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Você não deverá usar o computador para produzir danos em outra pessoa; 2. Você não deve interferir no trabalho de computação de outra pessoa; 3. Você não deve interferir nos arquivos de outra pessoa; 4. Você não deve usar o computador para roubar; 5. Você não deve usar o computador para dar falso testemunho; 6. Você não deverá usar software pirateado; 7. Você não deverá usar recursos de computadores de outras pessoas; 8. Você não deverá se apropriar do trabalho intelectual de outra pessoa; 9. Você deverá refletir sobre as conseqüências sociais do que escreve; 10. Você deverá usar o computador de maneira que mostre consideração e respeito ao interlocutor. <p>Atividade 5 – A partir da análise do Código de Ética Anti-spam, visto na unidade 2, propor um código de ética geral para o profissional de informática.</p> <p>Atividade 6 – Ler o texto sobre inteligência emocional no <i>link</i> abaixo: http://www.centrorefeducacional.com.br/intemoci.htm Analisar o texto e comentar com os colegas de curso. Avaliar a importância do tema tratado para a vida profissional e pessoal.</p> <p>Atividade 7 – Descrever e avaliar as inteligências propostas por Howard Gardner:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inteligência Verbal ou Lingüística; - Inteligência Lógico-matemática; - Inteligência Cinestésica Corporal; - Inteligência Espacial; - Inteligência Musical; - Inteligência Interpessoal; - Inteligência Intrapessoal. <p>Atividade 8 – Avaliação presencial ao final do curso.</p>
<p>REFERÊNCIAS</p>	<p>No final deste caderno.</p>

Para o melhor aproveitamento da disciplina, pedimos a sua participação nos fóruns, tanto na postagem de dúvidas no ambiente virtual de ensino-aprendizagem, quanto na ajuda aos colegas.

Todas as atividades de aprendizagem que você irá encontrar neste caderno possuem orientações de como deve proceder para postar os resultados. Procure realizar todas as atividades obrigatórias; elas servirão como notas parciais na disciplina.

ÍCONES E LEGENDAS

Caro estudante! Oferecemos para seu conhecimento os ícones e sua legenda que fazem parte da coluna de indexação. A intimidade com estes e com o sentido de sua presença no caderno ajudará você a compreender melhor as atividades e exercícios propostos (DAL MOLIN, *et al.*,2008).

Saiba mais



Ex: <http://www.etcbrasil.mec.gov.br>

Este ícone apontará para atividades complementares ou para informações importantes sobre o assunto. Tais informações ou textos complementares podem ser encontrados na fonte referenciada junto ao ícone.

Para refletir...



Ex: Analise o caso... dentro deste tema e compare com..., Assista ao filme...

Toda vez que este ícone aparecer na coluna de indexação indicará um questionamento a ser respondido, uma atividade de aproximação ao contexto no qual você vive ou participa, resultando na apresentação de exemplos cotidianos ou *links* com seu campo de atuação.

Mídias integradas



Ex.: Assista ao filme... e comente-o.

Quando este ícone for indicado em uma dada unidade significa que você está sendo convidado a fazer atividades que empreguem diferentes mídias, ou seja, participar do AVEA, assistir e comentar um filme, um videoclipe, ler um jornal, comentar uma reportagem, participar de um *chat*, de um fórum, enfim, trabalhar com diferentes meios de comunicação.

Avaliação



Este ícone indica uma atividade que será avaliada dentro de critérios específicos da unidade.

Lembre-se



Ex.: O canal de satélite deve ser reservado com antecedência junto à Embratel.

A presença deste ícone ao lado de um trecho do texto indica que aquele conteúdo significa algo fundamental para a aprendizagem.

Destaque

Retângulo com fundo colorido.

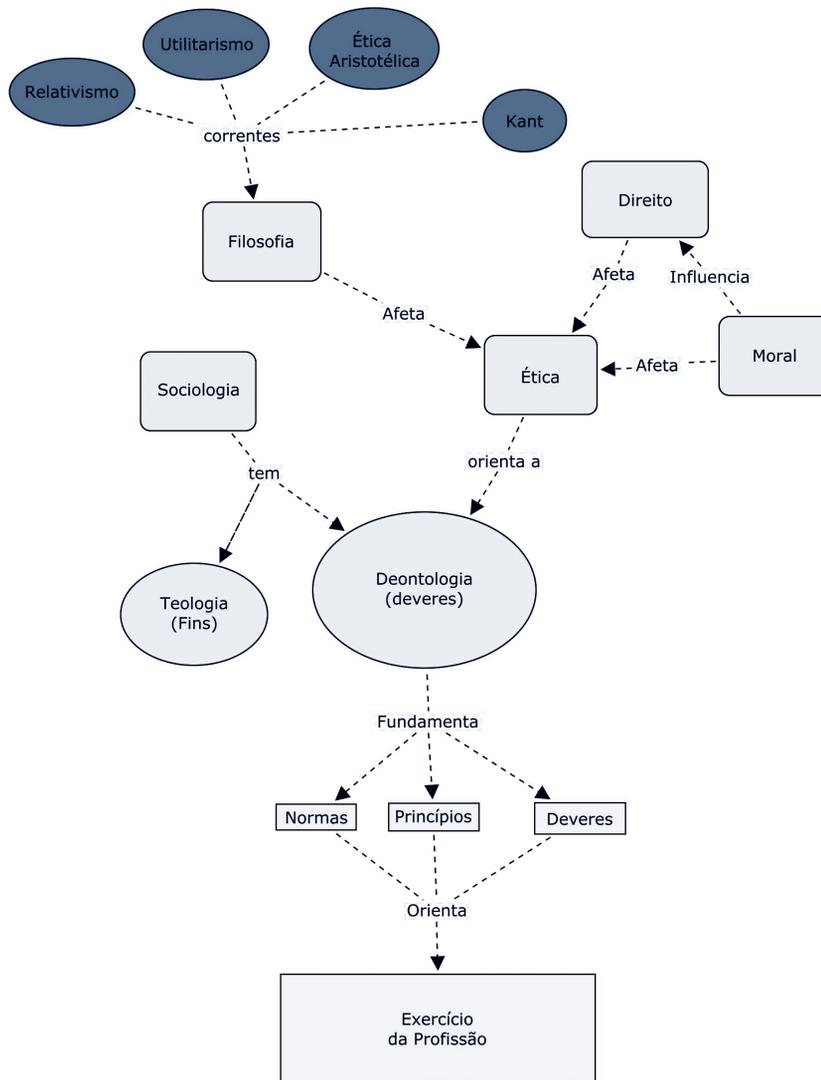
A presença do retângulo de fundo indicará trechos importantes do texto, destacados para maior fixação do conteúdo.

ROTEIRO DE ESTUDO

Para um melhor aproveitamento deste material didático, você deve seguir o roteiro de estudo abaixo:

- a) faça a leitura do tema individualmente;
- b) depois, pesquise mais sobre o tema em outros canais de mídia para maior aprofundamento;
- c) para os trabalhos em grupo, há necessidade de reunião entre colegas de equipe e tutor presencial para realizar a atividade proposta em cada tema, quando for o caso;
- d) para os trabalhos individuais, após realizar as alíneas “a” e “b”, leia e elabore a atividade relacionada ao tema proposto em conjunto com seu tutor.

MAPA CONCEITUAL



INTRODUÇÃO

“A moral, propriamente dita, não é a doutrina que nos ensina como sermos felizes, mas como devemos tornar-nos dignos da felicidade.”

Immanuel Kant

A sociedade como nós a conhecemos é o resultado do desenvolvimento no relacionamento entre os seres humanos ao longo de milhares de anos. O homem primitivo vivia em um ambiente hostil e tinha que cooperar para superar as dificuldades apresentadas pela natureza.

Desde as comunidades nômades da antiguidade até os dias atuais, os homens tentam aplicar regras de convivência de forma que os indivíduos possam contribuir e cooperar, de maneira harmoniosa, com os grupos em que eles estão inseridos.

Na realidade, nós somos seres sociais e estamos, a todo o momento, tentando nos adaptar aos grupos a que pertencemos, ou dos quais pretendemos participar. Assim, quando estamos trabalhando, devemos nos adaptar às regras de conduta estipuladas para a nossa profissão, sejam elas explícitas ou não.

Da mesma forma, quando estamos com nossos amigos e familiares, ou mesmo com nosso grupo religioso ou esportivo, devemos ter consciência dos códigos de conduta estabelecidos por esses grupos.

Este trabalho tem como objetivo servir de guia didático da disciplina Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade a distância.

Este material é um guia na forma de caderno que deve ser seguido pelo estudante durante o estudo da disciplina. Ele foi planejado de forma a utilizá-lo em conjunto com o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem.

O assunto abordado neste caderno se justifica pela necessidade de estudar a temática da moral nas relações humanas, e pela exigência no mercado de trabalho de profissionais éticos, comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária.

Em verdade profissionais que seguem preceitos éticos e morais se destacam e conseguem mais facilmente atingir o sucesso profissional.

Este caderno está dividido em três unidades temáticas. Inicialmente, você, estudante, irá se deparar com os conceitos e princípios gerais da ética, em particular da Ética Profissional. Na segunda unidade, serão abordados os valores éticos e o código de ética do profissional em informática, e na terceira unidade, faremos um desfecho falando sobre a importância de um bom relacionamento para melhorar o lado profissional e o lado pessoal no ambiente de trabalho, abordando os princípios da qualidade de vida no trabalho, cultura e clima organizacional, e Inteligência Emocional.

UNIDADE 1 – CONCEITOS, PRINCÍPIOS E VALORES DA ÉTICA PROFISSIONAL PARA O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

“Não basta ensinar ao homem uma especialidade, porque se tornará assim uma máquina utilizável e não uma personalidade. É necessário que adquira um sentimento, um senso prático daquilo que vale a pena ser empreendido, daquilo que é belo, do que é moralmente correto.”

Albert Einstein

1.1 Objetivo de aprendizagem

Definir os conceitos relativos à ética geral e profissional.

1.2 Conceitos

1.2.1 Normas do direito e normas da moral

Antes de começarmos a estudar a Ética Profissional, é importante que saibamos diferenciar, entender e relacionar esses dois conceitos fundamentais: o direito e a moral. Essas duas áreas são diferentes entre si, mas podem assumir relação e até mesmo sobreposições.

Segundo Goldim (2003), a moral estabelece regras que são assumidas pela pessoa, como forma de garantir o seu bem-viver. Na realidade, a moral tem a ver com os costumes.

Assim, através da moral, os grupos sociais, e mesmo os indivíduos, estabelecem comportamentos e códigos de conduta adequados para um determinado local e tempo.

Quando, por exemplo, estamos em um culto religioso, devemos seguir as regras de comportamento estipuladas para aquele ritual. Assim, não é conveniente, por exemplo, falar ou atender telefone durante o sermão. Portanto, devemos ser discretos e educados, sempre acompanhando os rituais da cerimônia.

Por outro lado, caso estejamos assistindo a uma partida no estádio de futebol, esta regra de conduta já não é mais válida. Muito pelo contrário, seremos avaliados como insensíveis se não extravasarmos nossa emoção diante de um gol do time para o qual estamos torcendo.

O direito, por outro lado, busca estabelecer regras sociais para um determinado espaço delimitado. Esse é baseado em normas formais de conduta, já a moral tem relação com os grupos e seus códigos.

Podemos dizer que o direito é um conjunto de normas que devem ser seguidas pelos cidadãos. No caso de descumprimento, o próprio direito estabelece punições (sanções). São regras obrigatórias estabelecidas para



Procure lembrar a última vez que você passou por uma situação difícil por não ter seguido alguma regra social, como, por exemplo, tocar o seu telefone celular em uma reunião de trabalho.

Avalie a repercussão do ocorrido na sua vida social ou profissional.

Poste no fórum da unidade um texto sobre a experiência vivida.

Conceitos, Princípios e Valores da Ética Profissional para o exercício da profissão



Você sabia que a Constituição é a lei maior existente no país?

Para saber mais:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Constituição>



Código de Trânsito Brasileiro:

<http://www.senado.gov.br/web/codigos/transito/httoc.htm>

todos através do Estado.

Quando estamos dirigindo um veículo, devemos seguir as regras estabelecidas pelo código de trânsito brasileiro. No caso de violação das regras, estaremos sujeitos a multas e punições, como, por exemplo, a perda do direito de dirigir.

O profissional da computação precisa dos programas para executar seu trabalho. Esses programas podem ser adquiridos através de versões gratuitas, ou de licença de uso vendidas pelos seus desenvolvedores. Caso utilizemos versões ditas “piratas”, copiadas sem autorização, estaremos descumprindo a lei dos direitos autorais e poderemos receber punições pecuniárias (pagamento de multas), ou mesmo irmos presos (Direito Penal).

Goldim (2003) apresenta as seguintes diferenças entre as regras morais e as regras do Direito (Quadro 1.1):

REGRA MORAL	REGRA LEGAL
Baseia-se em convicções próprias	Aplicação compulsória
Abrangência universal	Validade restrita ao Estado
Longo prazo	Curto prazo
Ideal	Prática

Quadro 1.1 – Diferença entre a regra moral e a regra geral
Fonte: Adaptado de Goldim, 2003.

É importante ressaltar que o direito em um regime democrático é alimentado pelas leis estabelecidas pela própria população, visto que é ela que elege os membros do legislativo, que são os responsáveis por redigir e aprovar as leis.

Como os seres humanos tendem a estabelecer regras a partir dos seus próprios códigos de conduta (regras morais), podemos entender que as regras do direito e da moral se entrelaçam e se influenciam mutuamente.

A principal diferença, portanto, está na aplicação de sanções pelos poderes competentes através do direito. Já as transgressões morais não geram penalidades de ordem pública, apesar de poderem causar arrependimento, censura e vergonha.

1.2.2 Ética

Agora que sabemos diferenciar moral e direito, vamos nos deter no estudo da ética. Para o entendimento deste terceiro conceito, vamos iniciar com a origem (etimologia) da palavra.

A palavra ética é originada do grego “ethos”, que pode significar tanto costumes, conduta como caráter. A ética tem relação com tudo que é bom ou que seja moralmente aceito.

Moore (1975) define ética como sendo a investigação geral de tudo que é bom. Por outro lado, Goldim (2003) trabalha este conceito como o estudo geral de tudo que é bom ou mau, correto ou incorreto, justo ou injusto, adequado ou inadequado. Complementa que a ética tem como objetivo a busca de justificativas para as regras propostas pela moral e pelo direito.

Não podemos, entretanto, confundir normas do direito e da moral com ética. Essa não estabelece regras. A ética busca explicar e justificar os costumes da sociedade.

Segundo o dicionário Aurélio Buarque de Holanda, ética é "Estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto".

A ética, portanto, está relacionada com tudo que é bom, ou ao bem. Este, por sua vez, também é um conceito relativo, que depende do ponto de vista adotado.

Vários pensadores ao longo da história estudaram os conceitos de ética. Destacam-se os filósofos gregos, Aristóteles e Platão, e os pensadores, Kant e Nietzsche.

Abbagnano (1970) comenta que Platão considera o bem como sendo o que dá verdade aos objetos conhecíveis, o poder de conhecê-los ao homem, luz e beleza às coisas, é a fonte de todo o ser no homem e fora do homem.

1.2.3 O Imperativo Categórico

Segundo Goldim (2003) a ideia do Imperativo Categórico é uma das mais importantes para o entendimento e compreensão da moralidade e da eticidade.

Esse conceito, formulado pelo filósofo alemão do século XVIII Immanuel Kant, sintetiza seus pensamentos sobre as questões da moralidade. Nele Kant valorizava a ideia de lei moral.

O autor comenta que Kant cunhou uma das mais célebres frases a esse respeito:

"Duas coisas me enchem o ânimo de admiração e respeito: o céu estrelado acima de mim e a lei moral que está em mim."

Kant considera que devemos agir de acordo com as leis morais que estão dentro de nós e que desejamos que fossem aplicadas universalmente.



O que é ética? Três posições clássicas.

Ética Filosofia Kant Mill Aristóteles

Para saber mais:
<http://www.youtube.com/watch?v=oFtjZ7b4NNg>



Ética

Para saber mais:
<http://www.youtube.com/watch?v=HRDJRXGuBII>

O termo imperativo tem relação com o desejo que seja um dever moral. Já categórico tem relação com a aplicação universal, ou a todos. Ele desejava, com o imperativo categórico, evitar a aplicação de regras morais de acordo com as circunstâncias.

Seguindo esse conceito, devemos agir de acordo com as regras que gostaríamos que todos seguissem independentemente da situação ou do contexto. É aquela situação em que somos pegos infringindo uma determinada lei, e, com medo de sermos punidos, tentamos relativizar a regra ou mesmo corromper quem nos ameaça de punição.

1.2.4 Ética aristotélica



Aristóteles, considerado o criador do pensamento lógico, nasceu em 384 a.C. e morreu em 322 a.C. Seus pensamentos filosóficos e idéias sobre a humanidade têm influências significativas na educação e no pensamento ocidental contemporâneo.



Figura 1.1 – Aristóteles
Disponível em: <<http://filosofix.com.br/blogramiro/imagens/aristo1.gif>>. Acesso em: 19 jul. 2008

Segundo Lorenzetti (2003), nas obras de Aristóteles, filósofo grego considerado um dos maiores pensadores de todos os tempos, a ética é considerada como uma parte ou um capítulo da política, que antecede a própria política.

O pensamento moral de Aristóteles está exposto nas obras: *Ética à Nicômaco*, *Ética à Eudemo* e a *Grande Ética*. Ela diz respeito ao indivíduo, enquanto a política considera o homem na sua dimensão social.

Para Aristóteles, a ética é a ciência das condutas, e a política é um desdobramento natural da ética. O estudo da ética aristotélica tem como objeto a felicidade. Aristóteles considera que, para atingir a felicidade, o ser humano deve buscar bons hábitos através das virtudes, que podem ser intelectuais e morais. Ele considerava que a virtude mais perfeita era a sabedoria, que nada mais é que a contemplação da verdade.



Saiba mais sobre Aristóteles em:
<http://www.consciencia.org/aristoteles.shtml>

1.2.5 Utilitarismo

O utilitarismo, corrente filosófica surgida no século XVIII na Inglaterra, busca indicar a ação de forma a aperfeiçoar o bem-estar. Seus seguidores são considerados pragmáticos e imediatistas.

Eles consideram que o maior valor ético deve ser proporcionar o maior bem possível para o maior número possível de seres. Segundo essa corrente filosófica, os homens agem de acordo com o prazer e a dor, sempre buscando o primeiro e tentando fugir da segunda.

1.2.6 Relativismo

É a corrente filosófica que prega que as idéias são relativas, não absolutas. Ou seja, que as percepções da realidade dependem de uma série de variáveis que podem mudar de conformidade com o método de análise e do ponto de vista adotado. De certa forma, contradiz a idéia de Kant do imperativo categórico.

O Relativismo é a teoria filosófica que se baseia na relatividade do conhecimento e repudia qualquer verdade ou valor absoluto. Para essa filosofia todas as posições morais, todos os sistemas religiosos e todos os movimentos políticos são verdades relativas ao indivíduo.

Na sociedade em que vivemos é muito comum encontrarmos pessoas defendendo esse tipo de idéias, principalmente quando essas favorecem seu ponto de vista.

É muito triste, entretanto, verificarmos alguns defenderem a idéia de que os fins justificam os meios, ou seja, que vale tudo se a causa for nobre. Para esses, alguns delitos devem ser flexibilizados de acordo com a situação e com os objetivos ditos “nobres”.

Será que isso é verdadeiro?

Será que devemos flexibilizar alguns preceitos morais e do direito se as causas são verdadeiras e socialmente importantes?

Por outro lado, não devemos ser extremamente rígidos em todas as nossas posições. Devemos considerar algum grau de relativismo em determinados princípios e regras. Principalmente quando não se tem ainda posições claras ou estudos conclusivos e cientificamente provados. Afinal, a ciência e a tecnologia estão em constante evolução.

A sociedade não deve permitir que crenças ou posições rigidamente enraizadas possam impedir o desenvolvimento da ciência, que tem como objetivo primeiro a melhoria da sociedade e da qualidade de vida dos seres humanos.

Analisemos, por exemplo, a plantação de alimentos transgênicos. Até o momento, não existem estudos que comprovem que eles fazem mal à saúde dos seres humanos, nem tampouco existem estudos que provem

que não fazem.

Portanto, defender ou não a plantação através desse tipo de tecnologia é uma questão de ponto de vista, depende de que forma abordaremos essa questão.

Os defensores da idéia reforçam que a tecnologia vai melhorar as plantações e aumentar a produtividade gerando mais alimentos, mais empregos e custos de produção menores, favorecendo toda a sociedade.

Já os que criticam dizem que ela pode trazer resultados inesperados e prejudiciais para a natureza e para os consumidores quando avaliamos os resultados no longo prazo.

1.2.7 Deontologia

O termo Deontologia surge das palavras gregas “déon, déontos” que significa dever e “lógos” que se traduz por discurso ou tratado.

A Deontologia, também conhecida como a “Teoria do Dever” é, portanto, o conjunto de deveres, princípios e normas adotadas por um determinado grupo profissional.

A Deontologia é uma disciplina da ética especial, adaptada ao exercício da uma profissão¹.

O primeiro a usar o termo foi Jeremy Bentham, filósofo, economista e jurista inglês nascido em Londres, fundador da doutrina utilitarista. Suas idéias exerceram influenciaram o desenvolvimento do liberalismo político e econômico.

Quando estamos tratando de ética no que se refere ao exercício de uma determinada profissão, na realidade estamos estudando a Deontologia. Iremos estudar com mais detalhes a ética profissional na próxima unidade.

1.3 Princípios

1.3.1 Princípio do duplo efeito

Goldim (2003) relaciona este princípio como tendo duas possíveis conseqüências: uma positiva e outra negativa.

Qualquer ação, portanto, pode gerar efeitos bons, que, por sua vez, podem repercutir de forma negativa. Mesmo tendo possíveis conseqüências indesejadas, isso não inviabiliza a ação.

Quando um médico prescreve um remédio contra uma enfermida-

¹Disponível em <http://www.consciencia.org/cgi-bin/topdl/download.pl?file=aristjosemar.rtf>. Acesso em: 14 jan. 2008.



Biografia de Jeremy Bentham:

http://www.netsaber.com.br/biografias/ver_biografia_c_2475.html

de, por exemplo, a intenção é curar a doença. Todo remédio, porém, pode causar efeitos colaterais negativos para os pacientes.

Pelo princípio do duplo efeito, os efeitos negativos não devem ser muito graves; para que o médico indique a sua utilização, eles devem compensar os efeitos negativos.

Em algumas situações, os profissionais da saúde preferem não indicar tratamento algum por conta desses efeitos negativos.

Em todas as profissões encontraremos situações em que devemos avaliar as conseqüências negativas das nossas decisões. Toda decisão, por si só, é acompanhada por efeitos negativos. Cabe ao profissional avaliar a situação de acordo com a sua experiência e formação, de forma a escolher a melhor opção, mesmo que seja a de não tomar decisão alguma.

Em alguns casos é melhor deixar a situação do jeito que ela se encontra. Tomemos como exemplo um paciente idoso com câncer em fase terminal. Muitas vezes é melhor não fazer nada a indicar um tratamento que pode levar à morte imediata ou mesmo piorar a condição de vida do paciente.



Tomando como base o princípio do duplo efeito, tente lembrar uma situação profissional, ou pessoal, em que você ou alguém que você conheça, tenha enfrentado uma situação de dúvida para tomar uma decisão. Poste no fórum da unidade a situação, os possíveis resultados positivos e negativos, a decisão tomada e os resultados ocorridos.

1.3.2 Princípio da universalidade (Kant)

Imagine a seguinte situação: você está andando dentro da sua escola e percebe que uma nota de R\$ 10,00 caiu do bolso de um colega sem ele perceber. **O que fazer?**

Você pode pegar a nota e ficar com ela para gastar, ou devolver para seu companheiro de colégio.

Kant, através deste princípio, diz que uma ação, para ser ética, deve ser universal. Em outras palavras, você deve concordar que a melhor decisão que você tomou é aquela que todos tomariam.

A pergunta chave é: **E se todos agissem da mesma maneira, você acha que seria a melhor escolha?**

Na situação apresentada, certamente você não iria gostar que, se fosse você no lugar do seu colega, ele tomasse a decisão de ficar com o dinheiro, não é?

Portanto, conclui-se que a melhor escolha seria devolver a cédula de R\$ 10,00.

Vivan (2002) comenta que o princípio da universalidade, proposto por Kant, pode ser verificado quando se quer saber se uma ação é ética ou não da seguinte maneira: supondo que uma ação se torne um padrão universal de comportamento, ou seja, um modelo de conduta, conseqüentemente ela será ética.



Você sabia que:
Apesar da Lei Áurea,
promulgada pela Princesa
Isabel em 13 de maio de 1888,
ainda existe escravidão em
alguns locais no Brasil? São os
chamados neo-escravos.

Saiba mais em:
http://josiasdesouza.folha.blog.uol.com.br/arch2008-07-27_2008-08-02.html

Para a maioria das decisões profissionais, entretanto, não é assim tão simples. Normalmente, temos mais de duas alternativas, o que torna ainda mais difícil a tomada de decisão.

Mesmo assim, o princípio da universalidade pode servir de orientação para escolha, ou mesmo ordenamento, das alternativas disponíveis.

1.3.3 Princípio do respeito à pessoa (Kant)

Segundo Vivan (2002), através do Princípio do Respeito todo ser humano deve ser considerado como um fim em si mesmo e não como simplesmente meio.

Os aspectos que mais caracterizam o Princípio do Respeito, segundo o autor, são a não negação de informações pertinentes à permissão da liberdade de escolha.

Através desse princípio, Kant condenava, por exemplo, a escravidão. O trabalho escravo nada mais é que tratar as pessoas como meios de produção, ou seja, como máquinas. É transformar os seres humanos em meios e não em fins.

Suponha que um cidadão, acusado de ter cometido um crime muito grave, seja pego por uma multidão furiosa de pessoas. Mesmo que ele realmente seja o autor do crime, será que seria justo deixar que as pessoas façam justiça com as próprias mãos?

Por esse princípio, Kant argumenta que a dignidade humana deve ser preservada, independente da situação. A liberdade e o respeito ao ser humano devem, portanto, se sobressair a qualquer outro objetivo.

A nossa própria Constituição Federal garante, através do art. 5º, os direitos e garantias fundamentais:

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante; [...]

1.3.4 Outros princípios

Sameiro (2006) comenta que a teoria ética de Kant nos oferece um princípio da moral que deve poder ser aplicado a todas as questões morais. Kant enuncia-o de diferentes maneiras com o objetivo de esclarecer as suas

implicações. O autor analisa uma série de princípios éticos (Quadro 1.2).

O princípio do desinteresse	O princípio do respeito pela pessoa
O princípio da imparcialidade	O princípio da autonomia
O princípio do dever	

Quadro 1.2 – Princípios éticos.
Fonte: Adaptado de Sameiro, 2006.

1.4 Valores éticos universais

Roizman (2008) comenta que, na sociedade a que pertencemos, os valores universais mostram-se cada vez mais como a estrutura essencial para a convivência humana, pois dizem respeito às necessidades permanentes das pessoas e dirigem-se diretamente aos nossos desejos mais íntimos.

Conforme o autor, nós somos seres carentes e, mesmo sem saber, buscamos valores permanentes como (Quadro 1.3):

Honestidade	Justiça
Compaixão	Compromisso
Respeito ao próximo	Integridade
Lealdade	Solidariedade

Quadro 1.3 – Valores Universais.
Fonte: INSTITUTO ETHOS. Valores universais.
Disponível em: <<http://www.ethos.org.br/DesktopDefault.aspx?TabID=3643&Alias=Ethos&Lang=en-US>>.
Acesso em: 15 jan. 2008

1.5 Atividades de avaliação

Atividade 1 – Considerando o material desta unidade, organize um grupo de trabalho e discuta com seus colegas os conceitos apresentados. Visite o Fórum da unidade e compartilhe com os demais grupos as conclusões e comentários do seu grupo de trabalho.

Atividade 2 – Mantendo o mesmo grupo de trabalho, conceitue os valores éticos universais vistos no Quadro 1.3. Poste seu trabalho no *wiki* da unidade.

Atividade 3 – Pesquise para levantar as definições dos princípios éticos abaixo (SAMEIRO, 2006):

- Princípio do desinteresse
- Princípio do respeito pela pessoa
- Princípio da imparcialidade
- Princípio da autonomia
- Princípio do dever

Discuta com seus companheiros de grupo aplicações práticas dos conceitos. Elabore um relatório com os exemplos levantados. Por fim, poste



Você pode pesquisar tanto em materiais impressos como em *blogs* e *sítios* na internet.

o trabalho do grupo em atividade obrigatória 3 da unidade 1.

1.6 Síntese da unidade

Você deve ter observado nesta unidade que a Ética e a Deontologia fazem parte da nossa vida profissional e pessoal. É importante que ao final desta unidade, você tenha claras tanto as definições vistas, como a sua aplicação nas situações cotidianas. Nesta unidade, foram abordados os conceitos, princípios e valores éticos gerais que servirão de base para o exercício da sua profissão. Você observou a diferença entre as normas de direito e as normas morais, e que as últimas são regras de relacionamento que, apesar de não estarem expressas através de normas legais, são tão importantes quanto as leis expressas.

UNIDADE 2 – VALORES ÉTICOS E CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL EM INFORMÁTICA

“O menor desvio inicial da verdade multiplica-se ao infinito à medida que avança.”

Aristóteles

2.1 Objetivos de aprendizagem

- Esclarecer o funcionamento do código de ética e sua aplicação na área da computação.
- Identificar os principais problemas éticos relativos à atividade do profissional em informática.

2.2 Dimensões de atuação profissional

Com o aumento do número de pessoas conectadas a rede de computadores, ocorrido nos últimos 15 anos, vem surgindo também uma grande quantidade de problemas associados a esse fenômeno: desde invasão de privacidade, pedofilia e espionagem, até crimes como desvio de dinheiro, ou mesmo disseminação de conteúdo protegido por patentes.

A partir desse novo mundo, altamente dependente dos computadores e das redes empresariais, governamentais e sociais, surgiram também dilemas éticos que precisam ser debatidos pelos profissionais atuantes na área.

Tait (1997) vincula a discussão de ética e informática aos três campos básicos de atuação dos indivíduos: público, profissional e privado ou pessoal.

Na dimensão pública será analisada a relação entre as empresas e governo com a população usuária dos sistemas e redes. Na dimensão profissional estudaremos a questão da regulamentação e atuação dos profissionais da área de informática e, por fim, na dimensão pessoal iremos trabalhar o comportamento e a ética dos usuários como indivíduos independentes, com interesses, formação e posturas éticas particulares.

Como tratar, então, a avaliação das três dimensões propostas em relação às questões e dilemas éticos?

2.3 Dimensão pública da informática

Conforme Tait (1997), as reflexões dessa dimensão devem girar em torno de alguns pontos básicos:

- o uso que pode ser feito das informações referentes à população;
- até onde os governos podem chegar com o controle da informa-

ção;

- a transparência das informações relevantes sobre a atuação dos organismos públicos;
- como o uso das redes pode propiciar a disseminação do conhecimento.

O primeiro e o segundo ponto tratam das informações que estão guardadas, tanto em bancos de dados do governo, como também das empresas.

Até que ponto os dados podem ser utilizados pelo governo e pelas empresas? De que forma isso pode ocorrer?

Hoje a Receita Federal do Brasil, responsável pela gestão dos recursos do governo, arrecadados através dos impostos e contribuições, vem desenvolvendo sistemas inovadores com o objetivo de facilitar a relação da receita com as empresas e com os contribuintes.

É possível, por exemplo, o acompanhamento das declarações de Imposto de Renda através do portal da Receita Federal. As empresas também ganham agilidade quando entregam seus relatórios em meio digital para o governo.

Atualmente está sendo implementado o sistema de nota fiscal eletrônica, que promete reduzir a burocracia, facilitar o trabalho contábil, reduzir custos processuais, como também, e principalmente, diminuir a sonegação fiscal, que atinge níveis insuportáveis no Brasil.

Esses são exemplos positivos para a sociedade, no que se refere ao desenvolvimento de sistemas mais interativos com os cidadãos e empresas. Porém, devemos levar em conta também a questão da privacidade das informações e da segurança nos sistemas.

Será que os sistemas são seguros o suficiente para deter tamanha quantidade de dados sigilosos?

Quais serão os responsáveis pela manipulação dos dados e manutenção dos sistemas?

Quais as garantias dadas aos contribuintes no caso de erro de processamento ou invasão nos bancos de dados?

Em vista disso, muitas organizações chegam a estabelecer normas para o uso dos computadores e punições para quem não cumpre as regras.

É muito comum, por exemplo, a restrição de acesso a determinadas sítios na internet, como de páginas de relacionamento, de mensagem instantânea e de conteúdo sexual.



Procure lembrar-se de uma situação, profissional, ou pessoal que você, ou alguém que você conheça, tenha enfrentado, em que algum sistema de informática tenha errado e tenha com isso prejudicado alguém.

Comente com seus colegas de classe no fórum da unidade a situação e como foi resolvido o problema.

Só para exemplificar, vou contar uma situação que aconteceu recentemente. Meu telefone fixo “não acordou” em uma determinada manhã, não fazia nem recebia ligações. Quando alguém telefonava para o meu número, quem atendia era uma pessoa em outro estado. A situação era delicada, afinal podiam ter “clonado” a minha linha.

Consegui solucionar o problema, com a visita do técnico da companhia telefônica. Porém, o exemplo demonstra como os sistemas podem ser vulneráveis. Mesmo sistemas de grande porte, com uma série de mecanismos de proteção, como os das operadoras de telefonia, estão sujeitos a erros e invasões.

Em relação à transparência do serviço público, podemos comentar que é uma obrigação dos administradores públicos garantirem a legalidade e publicidade dos seus atos. São asseguradas aos cidadãos as informações referentes à atuação do governo, principalmente no que se refere as informações individuais.

Não devemos, entretanto, aplicar o princípio da transparência no serviço público em casos que exigem sigilo. Existem situações em que é necessário o sigilo das informações.

Em casos que envolvem a segurança pública, como investigações policiais secretas, por exemplo, deve-se garantir a segurança dos dados, até mesmo para não comprometer a ação ou prejudicar algum inocente envolvido.

Também dentro da dimensão pública, podemos tratar da exclusão de boa parte da sociedade dos benefícios da informática; é a chamada exclusão digital. Tal exclusão pode provocar um aumento nas desigualdades sociais no país.

Existem programas governamentais para resgatar para o mundo digital e da internet parcelas da população sem acesso e sem qualificação para lidar com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

A exclusão digital pode provocar inclusive uma exclusão social, visto que as empresas estão cada vez mais exigindo que os candidatos a emprego possuam conhecimentos e habilidades para lidar com a tecnologia digital.

É uma questão de necessidade: se os processos estão sendo automatizados através de programas e redes de computadores, as capacidades e habilidades dos colaboradores também devem acompanhar essas mudanças.

Na realidade, o desemprego entre os profissionais capacitados em tecnologia é muito menor do que entre trabalhadores de outras áreas. Existem inclusive casos em que as empresas não conseguem contratar a quan-



<http://www.inclusaodigital.gov.br/inclusao/>

tidade de profissionais de que necessitam.

2.4 Dimensão profissional da informática

Tait (1997) comenta que os principais problemas que os profissionais desta área enfrentam são: a influência do computador na vida das pessoas, o direito autoral dos sistemas e programas, e a pirataria de *software*.



Inclusão digital

Para saber mais:
<http://www.youtube.com/watch?v=1YYM2GUOzXU>

2.4.1 A influência do computador na vida das pessoas

Os computadores foram introduzidos nas empresas de forma paulatina, ao longo das últimas décadas. Ocorreu um processo de “desmistificação” e massificação no uso dos equipamentos de informática.

Antigamente os profissionais da área eram poucos e a quantidade de equipamentos também era muito restrita. Somente empresas de grande porte possuíam a tecnologia.

Os sistemas só podiam ser operados por profissionais com muita experiência e que entendiam de modelagem e programação computacional.

Conseqüentemente, esses formavam “feudos” ou grupos sociais com linguagens, comportamentos e ética próprios. Muitas das vezes se tornavam redutos impenetráveis e não entendidos pelos usuários comuns.

Com o desenvolvimento da capacidade de processamento, miniaturização dos componentes, aumento da capacidade de armazenamento e principalmente com o desenvolvimento de sistemas mais amigáveis (mais fáceis de serem manipulados), o número de usuários aumentou e a relação das pessoas com os computadores se tornou mais fácil.

Principalmente a partir do lançamento do computador pessoal da IBM e dos sistemas orientados para objetos, tipo *Windows*, essa sensação de “coisa do outro mundo” que existia em relação aos computadores foi diminuindo.

Com a facilidade de manuseio, novas soluções foram sendo desenvolvidas para atender as necessidades empresariais e pessoais. Programas tipo planilhas eletrônicas e editores de texto facilitaram a vida dos estudantes e profissionais de todas as áreas.

Apesar de proporcionarem uma melhor operacionalização dos processos empresariais, os computadores também acabaram por ocasionar a redução do número de pessoas em cada posto de trabalho, o que causou e continua causando a demissão de funcionários.

Muitas profissões tiveram que ser remodeladas, e outras passaram por um processo de extinção.

Você já conheceu algum datilógrafo?

Provavelmente não. A profissão de datilógrafo foi extinta com o desenvolvimento dos processadores de texto. Da mesma forma o desenhista industrial foi substituído pelo chamado cadista - profissional que usa o programa de desenho chamado *Autocad*.

Na prática, pode ser observado que o computador reduziu drasticamente o tempo de execução das atividades, mas não houve preocupação, por parte das empresas nem da sociedade, com os fatores humanos envolvidos (TAIT, 1997).

O trabalho e a educação a distância são exemplos de tendência muito fortes atualmente. Com a dificuldade da locomoção dentro das grandes cidades, as pessoas e empresas vêm procurando facilitar o trabalho através do teletrabalho – trabalho fora do ambiente da empresa, através da utilização de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Na realidade, os profissionais da área de informática são um dos maiores potenciais para o uso dessa forma de trabalho.

Por um lado, o trabalho a distância pode ser positivo para as organizações e seus funcionários. As empresas podem reduzir a necessidade de prédios, computadores, equipamentos, entre outros, diminuindo os custos operacionais. Já para os colaboradores, a diminuição dos deslocamentos e a flexibilidade dos horários do trabalho favorecem uma melhor qualidade de vida.

Mas será que o efeito é sempre positivo?

É claro que não. Lembremos dos princípios de Kant, discutidos no início da disciplina.

Será que o fato de ficar em casa, sem o convívio direto com os colegas de trabalho, pode prejudicar de alguma maneira o trabalho a ser desenvolvido?

E quanto à mistura entre vida privada e trabalho, isso pode prejudicar o relacionamento com os membros da família, ou mesmo causar algum tipo de transtorno para as pessoas?

Podemos constatar a influência do computador, e das redes, não só no que se refere à vida profissional. Também é cada vez maior o número de pessoas que se divertem, e se relacionam via internet. Existem casos até de pessoas que se casaram com pessoas que conheceram na rede.

As redes sociais, tipo *Orkut*, por exemplo, são uma forte tendência entre os adolescentes. Muitos desenvolvem comunidades com muitas centenas de membros.

Também as empresas estão se preocupando com a repercussão

das suas decisões e investimentos nessas redes sociais. As grades empresas procuram monitorar o que se está falando da organização e dos seus produtos nessas comunidades, de forma a prevenir e tentar remediar possíveis problemas. Algumas até usam as redes de colaboração para desenvolvem uma relação mais amistosas com seu público alvo e funcionários.

2.4.2 O direito autoral dos sistemas e programas

Assim como os bens físicos como livros e obras de arte os produtos do mundo digital, apesar do formato diferente, estão sujeitos a leis dos direitos autorais.

O grande problema é que é mais fácil e mais barato copiar produtos digitais que físicos. Para se copiar um programa de computador, por exemplo, basta um computador pessoal com gravador e um CD virgem, que não chega a custar R\$1,00.

Para o desenvolvimento de certos produtos digitais, como programas, as empresas chegam a trabalhar com centenas, ou mesmo com milhares de colaboradores, durante anos. Isso exige investimentos muito elevados que devem ser garantidos pelas vendas futuras dos direitos desses produtos.

Se os produtos são copiados, chamados comumente de “produtos piratas”, as empresas passam a ter receitas menores, o que pode ocasionar aumento dos preços para aqueles que compram cópias legalizadas.

De fato, a cópia sem autorização dos detentores dos direitos autorais é crime passível de punição na forma de multa e também de processo penal.

É importante, portanto, que o profissional da área de informática tenha conhecimento tanto no uso dos programas, que devem ser originais, como também na garantia que ele terá quando desenvolver seus próprios produtos digitais.

Apesar da necessidade de se proteger a propriedade intelectual, questiona-se que, em alguns casos, devido ao elevado preço dos programas originais, a maioria da população não tem a possibilidade de acesso.

Também existe quem argumente que, por conta da alta concentração desse mercado – a maioria dos computadores no mundo inteiro usa sistema operacional de uma única empresa –, esteja ocorrendo manipulação para eliminar a concorrência, o que de certa forma poderia caracterizar o crime de manipulação do mercado, crime esse também previsto através de leis internacionais.

Por conta disso, a corrente do *software* livre ganha força através de uma comunidade cada vez mais atuante, organizada e influente. O próprio governo federal procura incentivar programas de código aberto, ou



[http://pt.wikipedia.org/wiki/
Open_source](http://pt.wikipedia.org/wiki/Open_source)

open source em inglês.

2.5 Dimensão na vida privada

Os computadores também mudaram a vida das pessoas nas suas residências. Atualmente a maioria da classe média brasileira possui pelo menos um computador em casa.

Devido à concentração de pessoas nas grandes cidades, o deslocamento, de casa para o trabalho, por exemplo, se torna um transtorno diário.

Com isso, conforme já comentando na seção 2.4.1, cresce o interesse pelo trabalho e pela educação a distância. Apesar das inegáveis vantagens de se trabalhar em casa, Tait (1997) comenta que as questões que envolvem o controle das horas-extras e o relacionamento familiar podem ser um problema.

Outro problema é a invasão de privacidade. A falta de segurança nos sistemas está ocasionando uma maior vulnerabilidade para as pessoas. Assim, senhas de cartões de crédito são roubadas e usadas para aplicar golpes e informações pessoais são violadas e usadas de forma ilegal.

2.6 Código de ética do profissional em informática

Os códigos de ética profissional são acordos que expõem os fundamentos éticos e as condutas necessárias à boa e honesta prática das profissões.

Todas as pessoas que atuam na profissão devem seguir esses acordos. Mesmo aquelas que não possuem registro profissional, ou mesmo diploma, devem se sujeitar aos códigos de ética.

Na realidade, é bastante comum encontrar pessoas atuando na área de informática sem, entretanto, possuir qualificação superior ou técnica na área. O que dificulta bastante a implementação de um código de ética específico para esses profissionais.

Na realidade, a profissão ainda não possui um Conselho, assim como os engenheiros possuem o Conselho Regional de Engenharia e os Economistas o Conselho Regional de Economia. Desta forma, fica difícil tanto a regulamentação como o controle da atuação dessa categoria profissional.

Muitos dos que atuam na área não possuem vínculos com empresas estabelecidas; são os chamados popularmente de "*freelancers*", ou desenvolvedores independentes.

Por conta da falta de regulamentação e controle da profissão, juntamente com uma grande quantidade de desenvolvedores independentes, o mercado acaba por gerar uma grande quantidade de produtos sem quali-

dade e, em alguns casos, até mesmo desrespeitando o direito dos clientes.

De certa forma, quem faz esse papel de tentar influenciar a comunidade da área de informática é a Sociedade Brasileira de Computação (SBC), que conta como associados a maioria dos professores universitários da área.

Segundo Tait (1997), mesmo sem existir um código de ética para os profissionais em informática (analistas, programadores, engenheiros de *software*, analistas de suporte, administradores de bancos de dados, entre outros, envolvidos com a área) existem alguns aspectos que devem ser levados em conta por esses profissionais, como:

- o acesso dos usuários ao computador, com telas de fácil manuseio e entendimento;
- o bem-estar nos locais de trabalho pelo adequado treinamento e reciclagem dos funcionários;
- o controle e acesso de informações feito de forma adequada;
- o envolvimento do fator humano no desenvolvimento de sistemas;
- a noção de bem comum com o uso do computador;
- a noção das modificações ocasionadas por novos sistemas e novas tecnologias na sociedade.



Os dez mandamentos para ética da computação.
<http://www.ufpe.br/utihc/mandamentos.htm>

Também pode servir de referência um pequeno código de conduta desenvolvido pelo Instituto para Ética da Computação chamado de “Os dez mandamentos para a ética da computação”:

1. Você não deverá usar o computador para produzir danos em outra pessoa;
2. Você não deve interferir no trabalho de computação de outra pessoa;
3. Você não deve interferir nos arquivos de outra pessoa;
4. Você não deve usar o computador para roubar;
5. Você não deve usar o computador para dar falso testemunho;
6. Você não deve usar *software* pirateado;
7. Você não deverá usar recursos de computadores de outras pessoas;
8. Você não deve se apropriar do trabalho intelectual de outra pessoa;
9. Você deve refletir sobre as conseqüências sociais do que escreve;
10. Você deve usar o computador de maneira que mostre consideração e respeito ao interlocutor.

Disponível em: <<http://www.ufpe.br/utihc/mandamentos.htm>>.

Acesso em: 16 set. 2008



Criado o Código de Ética
AntiSPAM Brasileiro

http://www.abinformatica.com.br/public/pub_2003_11_19.htm



Conheça o texto do Código de
Ética Anti-spam

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u14463.shtml>

2.7 Código de ética anti-spam

Um dos problemas ligados ao envio de mensagens eletrônicas é o chamado *spam*, que basicamente são mensagens não solicitadas, enviadas em massa².

Geralmente são mensagens publicitárias e têm apelo inconveniente. Muitas vezes esse tipo de mensagem é uma armadilha para o usuário. Algumas podem conter vírus ou mesmo programas de monitoramento de senhas, com o objetivo de prejudicar o computador ou mesmo roubar senhas de banco para fazer saques e transferências ilegais.

Conforme reportagem da Revista *Folha Online*, o Comitê Brasileiro Anti-spam também apresentou um código de ética com o objetivo de reger e orientar os profissionais quanto ao uso da comunicação institucional, comercial e publicitária enviada sob a forma de mensagens eletrônicas.

Esse código visa proteger as pessoas e organizações de mensagens indesejadas e, em alguns casos, até mesmo criminosas.

2.8 Atividades de avaliação

Atividade 4 – Discuta com seus colegas no fórum da unidade os dez mandamentos para a ética da computação desenvolvidos pelo Instituto para Ética da Computação, transcritos no final da seção 2.6.

Atividade 5: Leia e analise atentamente o Código de Ética Anti-spam visto na unidade 2. A partir dessa análise proponha um código de ética geral para o profissional de informática. Poste o arquivo com a sua proposta, no banco de dados da unidade no Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem



2.9 Síntese da unidade

Ao final desta unidade, você deve ter percebido que a sua futura atuação profissional envolve conhecimentos muito além dos aspectos técnicos. Você deve estar consciente de que o sucesso em sua profissão se dá tanto pelo saber fazer, como também pelo saber se comportar e agir. Muitos profissionais não conseguem atingir o sucesso devido a essa barreira ética. Nesta unidade, você viu a questão dos valores éticos dos profissionais que trabalham com informática. Foram tratadas também as dimensões pública, profissional e pessoal da ética.

² O termo *spam* é uma abreviação em inglês de *spiced ham*, traduzindo “ao pé da letra” como presunto condimentado.

UNIDADE 3 – IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO NO TRABALHO PARA MELHORAR O LADO PROFISSIONAL E O PESSOAL

"[...] emoções são sentimentos a se expressarem em impulsos e numa vasta gama de intensidade, gerando idéias, condutas, ações e reações. Quando burilados, equilibrados e bem-conduzidos transformam-se em sentimentos elevados, sublimados, tornando-se, aí sim – virtudes."

Daniel Goleman

3.1 Objetivo de aprendizagem

Reconhecer a importância das relações interpessoais no exercício da sua futura profissão e como elas podem influenciar o seu desempenho.

3.2 Introdução

A revolução científica mudou radicalmente a maneira como as empresas funcionavam. Com o advento das linhas de montagem, e a conseqüente divisão do trabalho, as pessoas passaram a realizar tarefas fracionadas, repetitivas e pouco motivadoras. Além disso, surgiram com mais intensidade os problemas relacionados às doenças ocupacionais (doenças adquiridas no ambiente de trabalho).

Hoje em dia, o paradigma da produtividade está sendo reavaliado pelas empresas e pessoas. As organizações estão chegando à conclusão de que, para atingirem seus objetivos, elas precisam de pessoas motivadas, capacitadas e flexíveis.

Em virtude disso, criar um ambiente adequado para que os colaboradores possam interagir de forma a se sentirem bem no trabalho, no relacionamento com os seus superiores e na sua vida pessoal é um imperativo para as organizações atuais.

3.3 Qualidade de vida no trabalho

Conforme Moretti (2003), a qualidade de vida no trabalho hoje pode ser definida como uma forma de pensamento envolvendo pessoas, trabalho e organizações, da qual se destacam dois aspectos importantes: a preocupação com o bem-estar do trabalhador e com a eficácia organizacional, e a participação dos trabalhadores nas decisões e problemas do trabalho.

Walton (1973) propõe um modelo de oito variáveis a serem avaliadas pelas ações de qualidade de vida no trabalho (Quadro 3.1):



[http://www.pronest.com.br/
upload/cartazes/qualidade_de_
vida.pdf](http://www.pronest.com.br/upload/cartazes/qualidade_de_vida.pdf)

Importância do Relacionamento no Trabalho para melhorar o lado Profissional e o Pessoal



Emprego de A a Z: Qualidade de vida no trabalho.

Para saber mais:
<http://www.youtube.com/watch?v=ub2LvgWBryc>

1) Compensação adequada e justa (conceito relativo a salário x experiência e responsabilidade, e a média de mercado);
2) Condições de segurança e saúde no trabalho (horários, condições físicas, redução dos riscos);
3) Oportunidade imediata para a utilização e o desenvolvimento da capacidade humana (autonomia, informação, tarefas completas e planejamento);
4) Oportunidade futura para crescimento contínuo e segurança (carreira, estabilidade);
5) Integração social na organização do trabalho (ausência de preconceitos e de estratificação, senso geral de franqueza interpessoal);
6) Constitucionalismo na organização do trabalho (normas que estabelecem os direitos e deveres dos trabalhadores: direito à privacidade, ao diálogo livre, ao tratamento justo em todos os assuntos);
7) O trabalho e o espaço total da vida (equilíbrio necessário entre o trabalho e os outros níveis da vida do empregado como família e lazer);
8) Relevância social da vida no trabalho (valorização do próprio trabalho e aumento da auto-estima).

Quadro 3.1 – Qualidade de vida no trabalho
Fonte: Adaptado de Walton, 1973.

3.3 A cultura e o clima organizacional



Refleta sobre as diferenças entre eficiência e eficácia.

Um ambiente de trabalho agradável com condições econômicas, higiênicas e psicológicas adequadas pode favorecer tanto a motivação das pessoas, como pode proporcionar uma maior eficiência e eficácia do trabalho.

O clima e a cultura organizacional são as características ambientais de cada organização. Esses dois aspectos da vida empresarial influenciam tanto os relacionamentos no trabalho como também a vida pessoal dos colaboradores.



Após a leitura do material sobre clima organizacional, reflita com os colegas a respeito da importância de um clima de trabalho favorável para o bom desenvolvimento do trabalho. Procure exemplo dentro da área de computação.

Para Chiavenato (1994, p. 50), “[...] clima organizacional é o meio interno de uma organização, a atmosfera psicológica e característica que existe em cada organização e favorece a satisfação das pessoas, produzindo elevação do moral interno”.

Segundo o autor, o resultado desejado é um ambiente de trabalho agradável e produtivo, visando sempre à eficácia dos processos organizacionais.

Para se atingir esses objetivos é preciso avaliar o ambiente externo, e as variáveis de entrada, que devem influenciar as variáveis internas como nível de satisfação dos funcionários, motivação e produtividade.

Assim, devemos minimizar os efeitos negativos das variáveis externas através de programas que visem melhorar o clima organizacional (Figura 3.1).

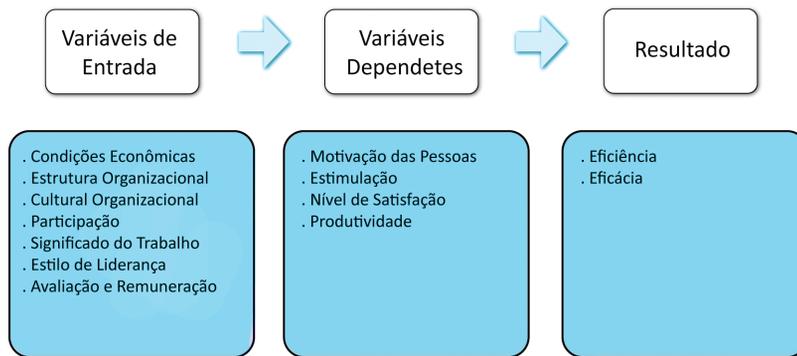


Figura 3.1 – Os determinantes do clima organizacional.
Fonte: Adaptado de Chiavenato, 1994.

As condições econômicas, por exemplo, podem influenciar a moral e satisfação dos colaboradores, deteriorando, portanto, o clima e a eficácia dos processos.

Quando, por exemplo, ocorre um aumento da inflação na economia, o poder de compra das pessoas diminui. Nesse caso, os colaboradores só têm duas alternativas: diminuir os gastos pessoais ou buscar aumentos salariais. Ambas as alternativas podem provocar deterioração no clima organizacional.

O estilo de liderança também influencia sobremaneira o ambiente de trabalho. Muitas vezes, as pessoas preferem trabalhar com chefes com estilo de liderança motivador e democrático, mesmo ganhando menos, a trabalhar com líderes autoritários e injustos, para ganhar um pouco a mais. Na realidade, os planos de remuneração são importantes, mas não suficientes para melhorar o clima organizacional.

3.4 Inteligência emocional

Durante muito tempo, os estudiosos do comportamento humano e da educação acreditavam que a capacidade de inteligência das pessoas não só podia ser medida, como também determinava o futuro de sucesso ou fracasso profissional.

Os psicólogos e educadores, então, desenvolveram testes para medir o potencial de inteligência, acreditando com isso que podiam identificar aqueles com maior potencial intelectual, portanto mais aptos para determinadas ocupações.

O teste de coeficiente de inteligência (QI), apesar de ainda ser usado, perdeu a importância no que se refere à validade das suas conclusões.

Ao longo dos últimos anos, foi detectado através de estudos que, muitas vezes, pessoas com alto grau de QI não conseguiam sucesso profissional, ou mesmo pessoal. Também foram verificados muitos casos de

Importância do Relacionamento no Trabalho para melhorar o lado Profissional e o Pessoal



Procure na internet material sobre testes de QI. Tente fazer algum dos testes encontrados.

Refleta sobre os resultados. Poste no fórum da unidade suas descobertas.

pessoas com baixo QI que atingiam o sucesso profissional.

Procurando entender o fenômeno, estudiosos no assunto foram levantar os fatores que estavam influenciando esses resultados.

Para surpresa de muitos, eles identificaram que os profissionais mais bem sucedidos, independente da área de atuação, possuíam características de comportamento comuns, principalmente no que se refere ao controle das emoções e às habilidades de lidar com as pessoas.

Um dos principais pesquisadores nesta área é o psicólogo Daniel Goleman, PhD, que desenvolveu o conceito de inteligência emocional. Segundo ele o maior responsável pelo sucesso ou fracasso das pessoas é o seu nível de inteligência emocional.

Goleman (1996) indica cinco áreas como fundamentais para se atingir o sucesso:

1. Autoconhecimento Emocional
2. Controle Emocional
3. Automotivação
4. Reconhecimento de emoções em outras pessoas
5. Habilidade em relacionamentos interpessoais



<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=9758>

Dentro da mesma linha questionadora dos conceitos de inteligência, o psicólogo Howard Gardner, da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, avalia a inteligência não somente como a capacidade de resolver problemas lógicos, matemáticos ou de raciocínio espacial, mas também para outras atividades. Ele a divide em 7 diferentes competências:

- Inteligência Verbal ou Lingüística;
- Inteligência Lógico-Matemática;
- Inteligência Cinestésica Corporal;
- Inteligência Espacial;
- Inteligência Musical;
- Inteligência Interpessoal;
- Inteligência Intrapessoal.

Segundo o autor, todos nós possuímos a capacidade de desenvolver todas essas inteligências. Somos influenciados, entretanto, pelo ambiente em que estamos inseridos.

Se nascermos em uma família de músicos, tendemos a desenvolver mais a inteligência musical. Da mesma forma desenvolveríamos mais ou menos cada uma dessas inteligências dependendo dos estímulos que sofremos ao longo de nossa vida.



Refleta sobre as suas habilidades (inteligências) que, em sua opinião, são mais desenvolvidas. Tente identificar que fatores, ou estímulos, podem ter influenciado esse desenvolvimento.

Poste no fórum da unidade seus comentários

3.5 Atividades de avaliação

Atividade 6 – Acesse e leia o texto sobre inteligência emocional no *link* abaixo:

<http://www.centrorefeducacional.com.br/intemoci.htm>

Poste seus comentários no fórum da unidade sobre qual a importância do que foi tratado no texto para sua vida profissional e pessoal.

Atividade 7 – Analise com seus colegas de turma as inteligências propostas por Howard Gardner. Poste a avaliação do grupo em atividade obrigatória 6 da unidade 3.

Atividade 8 – Avaliação presencial no final do curso.



3.6 Síntese da unidade

Esperamos que você tenha compreendido a importância da cultura e do clima organizacional para o bom andamento das equipes de trabalho. Na sua profissão, como em muitas outras, o trabalho em equipe é essencial. Na montagem de projetos de informática, você vai lidar com diferentes tipos de profissionais, assim como, e principalmente, com os usuários dos sistemas. Você deve ter observado que as equipes eficientes são aquelas que conseguem desenvolver um bom clima de trabalho e bons relacionamentos. Pretendemos que você aplique os conceitos de Inteligência Emocional no seu trabalho e que continue a estudar e se desenvolver, pois o processo de crescimento profissional e pessoal envolve um esforço diário na melhoria tanto na sua capacitação, como também nos seus relacionamentos. Nesta unidade, foi apresentado o conceito de qualidade de vida no trabalho e as variáveis que influenciam tanto o relacionamento humano no trabalho, como suas conseqüências na vida pessoal.

REFERÊNCIAS

- ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
- AMOEDO, S. **Ética do trabalho: na era pós-qualidade**. Rio de Janeiro: Qualitmark, 1997.
- CHIAVENATO, I. **Gerenciando Pessoas: o passo decisivo para a administração participativa**. São Paulo: Makrom Books, 1994.
- DAL MOLIN, Beatriz Helena, *et al.* **Mapa Referencial para Construção de Material Didático** - Programa e-Tec Brasil. 2. ed. revisada. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2008.
- GOLDIM, J.R. **Ética Profissional é compromisso social**. 2003. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/bioetica/textos.htm#conceito>. Acesso em: 09 jan.2008.
- GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.
- INSTITUTO ETHOS. **Valores universais**. Disponível em: <<http://www.ethos.org.br/DesktopDefault.aspx?TabID=3643&Alias=Ethos&Lang=en-US>>. Acesso em: 15 jan. 2008.
- LORENZETTI, J. P. **A ética a nicômaco: atualização e comentários**. Porto Alegre: Viamão, 2003. Disponível em: <<http://www.consciencia.org/cgi-bin/topdl/download.pl?file=aristjosemar.rtf>>. Acesso em: 14 jan. 2008.
- MARTINEZ, J. F. **Relativismo**. Disponível em: <<http://www.cacp.org.br/estudos/artigo.aspx?lng=PT-BR&article=941&menu=7&submenu=4>>. Acesso em: 14 jan.2008.
- MOORE, G.E. **Princípios éticos**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.
- MORETTI, S. **Qualidade de vida no trabalho x auto-realização humana**. Santa Catarina: Instituto Catarinense de Pós-Graduação – ICPG, 2003. Disponível em: <<http://www.icpg.com.br/artigos/rev03-12.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2008.
- ROIZMAN, L. G. **Valores que não têm preço**. Disponível em: http://www.unicrio.org.br/Textos/dialogo/laura_gorresio_roizman.htm. Acesso em: 14 jan. 2008.
- SAMEIRO, J. **Kant: o princípio da ação moral**. 2006. Disponível em: <http://www.filedu.com/jsameirokantoprincipiomoral.html>. Acesso em: 14 jan. 2008.
- TAIT, T. F. C. Reflexões sobre aspectos éticos na área de informática.

Revista Universidade e Sociedade, v. 12, n.16, p. 29-32, set.1997.

VIVAN, M. E. Difundindo princípios e conceitos éticos. **Revista Brasil Rotário**. Disponível em: <http://www2.brasil-rotario.com.br/revista/materias/rev991/e991_p20.htm>. 2002. Acesso em: 14 jan. 2008.

WALTON, R. E. **Quality of working life: what is it?**. Sloan Management, 1973.

SROUR, R. H. **Poder, cultura e ética nas organizações**. São Paulo: Campus, 1998.

VECA, F. A. **O Altruísmo e a moral**. Rio de Janeiro: Rocco, 1990.

GLOSSÁRIO

Deontologia: Consiste no conjunto de regras e princípios que regem a conduta de um profissional, uma ciência que estuda os deveres de uma determinada profissão.

Ética: Palavra de origem grega com duas origens possíveis. A primeira é a palavra grega *éthos*, com “e” curto, que pode ser traduzida por costume; a segunda também se escreve *éthos*, porém com “e” longo, que significa propriedade do caráter. A primeira é a que serviu de base para a tradução latina Moral, enquanto que a segunda é a que, de alguma forma, orienta a utilização atual que damos à palavra Ética. Portanto, a ética é a investigação geral sobre aquilo que é bom (GLOCK ; GOLDIM *apud* MOORE, 2003).

Bem: É o fim visado em cada ação e propósito, pois é por causa dele que os homens fazem tudo o mais. Se há, portanto, um fim visado em tudo que fazemos, este fim é o bem atingível pela atividade, e se há mais de um, estes são os bens atingíveis pela atividade (GLOCK ; GOLDIM, 2003).

Moral: A palavra Moral tem origem no latim – *morus* – significando os usos e costumes. Moral é o conjunto das normas para o agir específico ou concreto. A Moral está contida nos códigos, que tendem a regulamentar o agir das pessoas. Segundo Augusto Comte (1798-1857), “[...] a Moral consiste em fazer prevalecer os instintos simpáticos sobre os impulsos egoístas.” Entende-se por instintos simpáticos aqueles que aproximam o indivíduo dos outros (ROUX *apud* GLOCK; GOLDIM, 2003).

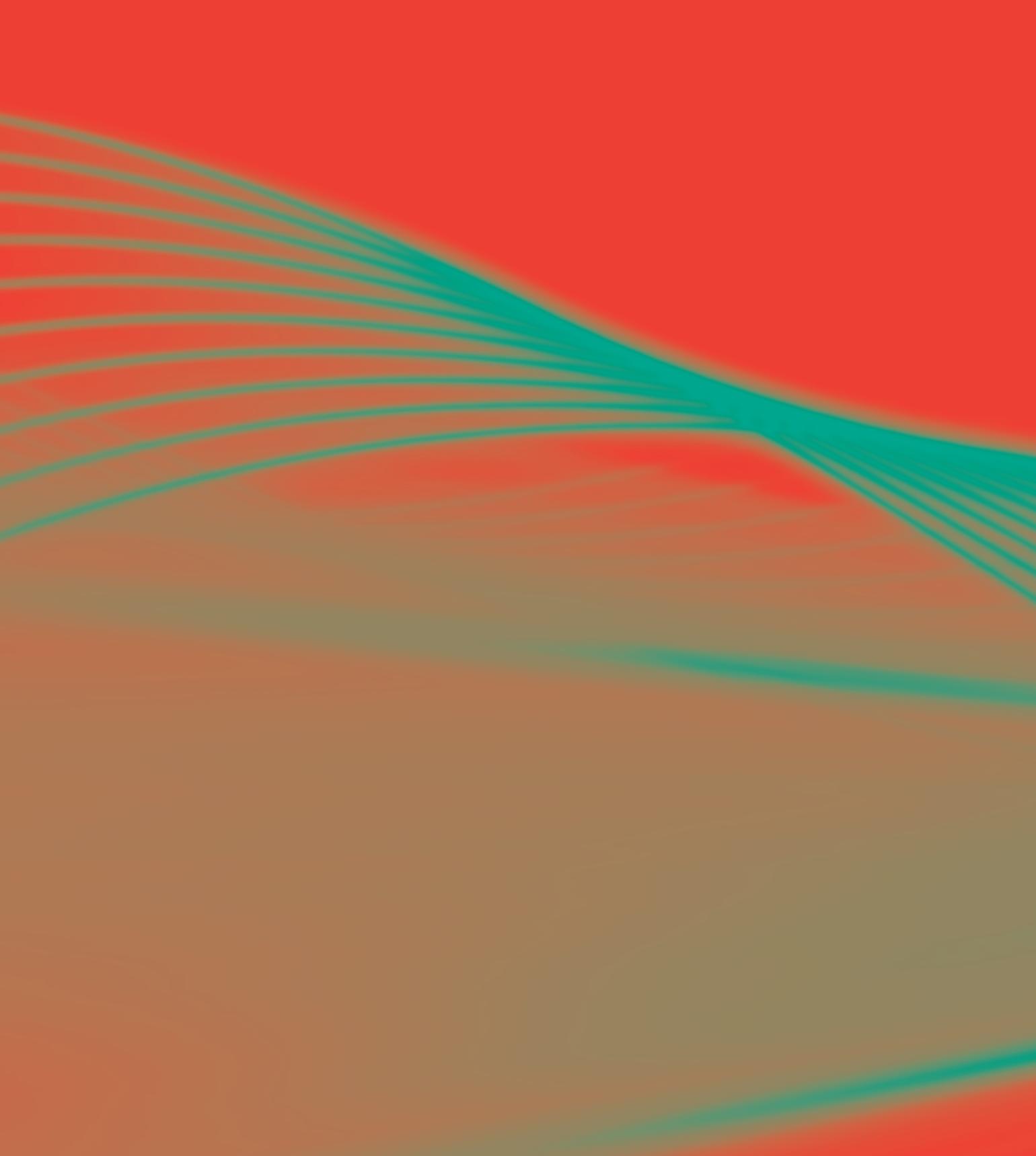
Spam: Mensagens eletrônicas não solicitadas enviadas em massa. Geralmente são mensagens publicitárias e têm apelo inconveniente.

CURRÍCULO SINTÉTICO DO PROFESSOR-AUTOR



Prof. Flávio Machado Moita

É professor assistente da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) onde atua desde 2006. Quanto à formação: é graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Fortaleza; especialista em Engenharia da Produção pela Universidade Federal do Ceará; tem especialização em Extração e Beneficiamento de Rochas Ornamentais pela Universidade Estadual do Ceará; Mestre em Administração de Empresas pela Universidade Estadual do Ceará, área de concentração em Administração de Pequenas e Médias Empresas. Atualmente, é coordenador do curso de especialização em Gerência Financeira Empresarial da UFAM. Também ministra aulas no curso de pós-graduação em Planejamento Estratégico Empresarial (UFAM).



e-Tec Brasil
Escola Técnica Aberta do Brasil

ISBN 978-85-63576-06-4



9 788563 576064